



ARQUIDIOCESE DE MANAUS

Cristo aponta para a Amazônia

DECRETO DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA

*Sonho com comunidades cristãs capazes de se devotar e de se encarnar na Amazônia,
a tal ponto que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos.
(Para Francisco, Querida Amazônia, 7)*

Ao povo de Deus da Arquidiocese de Manaus,

No princípio era a Palavra... (Jo 1,1)

A Arquidiocese de Manaus, nestes tempos repletos de desafios marcados por novas exigências e apelos aos nossos modelos evangelizadores, impulsionada pelas orientações do Sínodo para Amazônia cujos caminhos apontados devem ser assimilados e aprofundados em nossa caminhada eclesial, sente a necessidade de partilhar, refletir, discernir e assumir a dinâmica evangelizadora de modo sinodal.

Nela estava a vida e a vida era a luz dos homens (Jo, 1,4)

Somos iluminados pela caminhada de planejamento pastoral na Igreja de Manaus ao longo de suas 10 Assembleias Pastorais Arquidiocesanas (APA's) onde organizamos o agir da Igreja Local buscando responder aos desafios à Evangelização, priorizando ações eclesiais em favor dos mais fragilizados para que todos tenham vida em abundância. É nesta esteira que pautamos nosso olhar para a própria Igreja e para os desafios que continuam nos interpelando. Hoje nossa consciência desta missão evangelizadora embora pontualize alguns elementos específicos da nossa realidade, só pode ser compreendida numa perspectiva de ecologia integral com desdobramentos de comprometimentos socioambientais. Há "uma única e complexa crise socioambiental. As diretrizes para a solução requerem uma abordagem integral para combater a pobreza, devolver a dignidade aos excluídos e, simultaneamente, cuidar da natureza". (LS 139)

E o verbo se fez carne e habitou entre nós (Jo1,14)

A Igreja também se faz carne e arma sua tenda na Amazônia. Ao longo de sua história a Igreja sempre foi capaz de colocar-se numa postura inculturada e de interculturalidade. O tempo da pandemia por causa do novo coronavírus, ainda vivido por nós, tem levantado questionamentos sobre nossos modelos de evangelização e sobre nossas estruturas e organização. Nossa Arquidiocese cresceu, está cada vez mais diversa e mesmo complexa. Não podemos deixar que esta riqueza se torne dispersão. O caminho da sinodalidade que faz parte de nossa história é o melhor modelo eclesial para uma Igreja tão ampla. Já havíamos apontado este caminho na última APA: uma Igreja Sinodal. Os diferentes serviços, ministérios, sujeitos eclesiais; nas diferentes modalidades de discipulado missionário: o ministério ordenado, a vida consagrada, a vocação batismal dos cristãos leigos e leigas, as novas experiências comunitárias; nas diversas formas de estruturação: pastorais, movimentos, serviços e organismos, são chamados a uma articulada e dinâmica comunhão. As comunidades eclesiais continuam sendo o ambiente privilegiado para o exercício desta comunhão. Comunhão expressa nas Regiões



ARQUIDIOCESE DE MANAUS

Cristo aponta para a Amazônia

Episcopais e Setores. Só o Espírito pode nos assegurar a sinodalidade missionária de todo o povo de Deus na nossa Arquidiocese. Trata-se da conversão sinodal: "... buscamos novos caminhos eclesiais, sobretudo na ministerialidade e sacramentalidade da Igreja com rosto amazônico. A vida consagrada, os leigos e, entre eles, as mulheres são os antigos e sempre novos protagonistas que nos chamam a esta conversão". (Sínodo para a Amazônia, Documento Final, 86)

Nós vimos a sua glória (Jo 1,14)

Nosso horizonte é sempre aquele do Reino inaugurado por Jesus onde homens e mulheres se descobrem todos irmãos. As sombras de um mundo fechado não nos roubam a esperança. "...perante as várias formas atuais de eliminar ou ignorar os outros, sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras". (FT 6). A memória pascal de Jesus e de muitos dos nossos agentes de evangelização que nos deixaram nestes tempos de pandemia, particularmente a memória missionária de Dom Sérgio Castriani, hoje mesmo lembrado solenemente por nós, impulsionam nossos compromissos na construção da fraternidade entre homens e mulheres: todos irmãos!

Tendo ouvido o Conselho Arquidiocesano de Pastoral, o Conselho Presbiteral e considerando a caminhada das anteriores Assembleias Pastorais Arquidiocesanas, o magistério de Papa Francisco, o legado pastoral de dom Sérgio Eduardo Castriani, o tempo da pandemia, com o olhar voltado a Deus Pai, invocando o nome de Jesus, confiante no Espírito Santo de Deus, **CONVOCO A ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA** a realizar-se segundo um itinerário de preparação partindo das comunidades, setores, Regiões Episcopais, com os devidos encaminhamentos. Para tal será nomeada uma Comissão de Coordenação que oferecerá as necessárias orientações quanto a dinâmica de participação, etapas do processo sinodal desta assembleia e conteúdos orientadores.

A data de realização desta Assembleia será oportunamente divulgada juntamente com todos os passos do processo sinodal.

Confiemos a Virgem Maria, Senhora da Imaculada Conceição e seu esposo São José, neste ano a ele dedicado, o êxito desta caminhada sinodal em assembleia.

Manaus, 09 de março de 2021

7º dia da Páscoa de Dom Sérgio Castriani


Leonardo Ulrich Steiner

Arcebispo Metropolitano de Manaus